

6

Conclusões

To forget one's purpose is the commonest form of stupidity. (Friedrich Nietzsche)

6.1

Contribuições

Este trabalho foi desenvolvido a partir de um quadro teórico em que o léxico é formado, não só por itens listados, mas também por mecanismos que permitem e determinam sua expansão; não só por palavras mas também por construções.

O estudo foi desenvolvido de uma maneira essencialmente experimental, regido pelos dados provenientes do corpus. O próprio recorte lingüístico selecionado resultou da observação dos sintagmas nominais extraídos e tabulados de forma que a intercambialidade dos substantivos-suporte se tornou evidente e o contorno dessa classe começou a ser definido.

Utilizando o dicionário como fonte de conhecimento lexical e o corpus como fonte de dados lingüísticos, tracei um perfil lexicográfico dos substantivos-suporte, evidenciando principalmente seu caráter vago.

A partir de um estudo dos verbos-suporte, que manteve em primeiro plano a questão das classes de palavras envolvidas nas construções V_{sup} - SN , a noção de substantivo-suporte foi posicionada em paralelo à do verbo-suporte, demonstrando que o fenômeno de suporte é mais um dos processos de formação lexical que são compartilhados por verbos e substantivos.

Como um fecho para o objetivo principal da tese, o de prover um critério operacional para caracterizar substantivos em combinações S - Adj , o trabalho experimental de delimitação das expressões com substantivo-suporte foi realizado, utilizando a análise de contextos discursivos de modo a capturar uma certa noção de composicionalidade semântica quantificável a partir do corpus. Confirmando que no padrão de composicionalidade esperado em uma expressão com substantivo-suporte S - Adj , a contribuição de S é muito pequena em comparação com a contribuição de Adj , os resultados das experiências

mostraram os altos níveis de similaridade entre os contextos da expressão *S-Adj* e os contextos da palavra que mais contribui na expressão, o *Adj*.

6.2

Desdobramentos

O trabalho de pesquisa desenvolvido nesse formato, um projeto de doutoramento, termina arbitrariamente no fim de um prazo, provavelmente quando se adquire finalmente amadurecimento no assunto e um entendimento razoável do objeto para construir modelos e tirar conclusões interessantes. É nesse ponto que se encontra essa pesquisa.

A lista de possíveis desdobramentos deste trabalho é extensa e ainda em expansão. Enumero aqui as extensões mais imediatas. Em primeiro lugar, o trabalho ficou restrito às expressões *S-Adj*, no entanto há outros padrões que devem ser examinados, principalmente o *S₁-de-S₂*, pela semelhança semântica da expressão adjetiva *de-S₂* com o próprio adjetivo e pela alta frequência de *S₁-de-S₂* com *S₁* substantivo-suporte.

O substantivo-suporte COISA foi abandonado por escassez de dados. Por ser considerado o mais vago dos substantivos, considero que seu estudo é de grande interesse, principalmente na lexicologia de orientação cognitivista.

As funções do substantivo-suporte merecem ser melhor analisadas, em termos de escalas prototípicas, de tal modo que as funções seriam preferencialmente exercidas por certos itens, mas alguns itens poderiam exercer mais de uma função. Por exemplo, PLANO poderia funcionar como ‘sub-divisão’ ou como ‘enfoque’; NÍVEL, como ‘delimitação’, ‘sub-divisão’ ou ‘enfoque’; TOM seria basicamente ESSÊNCIA, mas poderia funcionar como ‘enfoque’; e assim por diante. A análise de corpus pode fornecer uma contraparte quantitativa para a questão central/periférico.

De grande relevância para o Léxico Computacional, uma proposta de representação computacional dos substantivos-suporte faz parte da sequência natural de desdobramentos desta tese. Verbos-suporte já são representados nos sofisticados léxicos existentes (cf. (Fillmore, Wooters, & Baker 2001)) e o estudo desses esquemas de representação poderiam ser adaptados para abranger também os substantivos.

O método quantitativo de aferição de composicionalidade é extremamente sensível ao grau de dispersão dos tópicos que constam dos conjuntos analisados. Como está definido, o diagnóstico de substantivo-suporte depende do adjetivo e sua especificidade semântica. Seria importante desenvolver para o corpus um parâmetro de difusão do contexto, para que as coleções de contextos *S-Adj* possam ser comparáveis quanto aos campos semânticos dos vo-

cabulários.

6.3

Considerações Finais

A pesquisa em Lexicografia Computacional baseada em corpus depende muito da quantidade e da qualidade dos dados disponíveis. A vasta maioria das investigações sobre a língua inglesa encontradas na literatura utilizam dicionários digitais, cujas informações são acessáveis por meio de programas, e não apenas por interface com o usuário. Avaliações quantitativas, tais como a distribuição das entradas de acordo com classe de palavras e número de acepções também podem ser obtidas bem como, em certos casos, as distribuições de frequência no corpus de exemplos e contexto sintático da acepção nos exemplos (cf. (Sinclair 2001)).

Essa área está apenas engatinhando no que tange ao português, portanto muito está por fazer. Os corpora disponíveis academicamente não são robustos o bastante; por isso, muitas vezes a argumentação estatística ressent-se um pouco da falta de exemplos, da baixa ocorrência de determinadas expressões. Por outro lado, os dicionários tradicionais, de que dispomos para consulta manual apenas, oferecem exemplos ora literários ora artificiais, tornando difíceis as análises sincrônicas dos sentidos dicionarizados.

Espero que as contribuições desta tese se mostrem relevantes na área, não só como fontes de informação sobre a classe dos substantivos-suporte, mas também como exemplo do caminho percorrido no desenvolvimento de um trabalho essencialmente interdisciplinar.